

RETENÇÃO URINÁRIA: IDENTIFICANDO O FATOR CAUSAL ATRAVÉS DO USO DE ECOGRAFIA VESICAL A BEIRA LEITO

Taciana de Castilhos Cavalcanti; Miriani Melo Silveira Moretti; Thais dos Santos Donato Schmitz; Tais Hohegger; Lurdes Busin; Daniela dos Santos Marona Borba

Introdução: A ecografia tem sido uma técnica recentemente vinculada às intervenções de enfermagem, é um exame indolor, não-invasivo, que utiliza ultra-sons para obtenção de imagens dos órgãos internos. Requer abordagem multidisciplinar para promover o uso na prática clínica(1). Nos últimos anos, com o avanço tecnológico e a experiência adquirida, o emprego da ecografia em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tornou-se uma realidade e hoje é uma ferramenta importante para a tomada de decisão clínica e qualificação da assistência de enfermagem. Objetivo: Descrever através de um relato de caso o uso de ecografia vesical por enfermeiros de uma UTI para aferição do volume urinário vesical. Estudo de caso: Paciente puérpera, 28 anos, primigesta, com 34 semanas e 5 dias, internou na UTI em pós-operatório imediato de parto cesariano, com diagnóstico de pré-eclâmpsia e insuficiência respiratória por congestão. História prévia de acondroplasia, asma e ex-tabagismo. Necessitou de intubação endotraqueal e ventilação mecânica, instalação de acesso venoso central, uso de medicação vasodilatadora e uso de SVD, que apresentava drenagem hematúrica. Conforme orientação médica foi administrado diurético. Realizado balanço hídrico parcial de 6/6 horas para controle rigoroso dos líquidos infundidos e eliminados. Havia bom fluxo urinário, em torno de 400 ml a cada 6 horas. Após 24 horas de pós-operatório, apresentou diminuição do volume para 60 ml no turno. Enfermeiro intensivista capacitado realizou ecografia vesical a beira leito, que evidenciou volume urinário estimado de 200 ml, sendo realizada a troca da sonda vesical de demora que estava obstruída por coágulo de sangue, confirmando volume urinário de 230 ml. Comentário: A enfermagem recentemente tem empregado a técnica de avaliação de volume urinário vesical através de ecografia a beira do leito para verificar a permeabilidade da SVD. Além disso, esta técnica tem sido válida para averiguar a necessidade de sondagem vesical de alívio nos casos de retenção urinária e de drenagem de volume residual nos paciente com injúria renal. Assim, diminui-se o risco de infecção, bem como a realização de procedimentos invasivos desnecessários aos pacientes, promovendo uma melhora gradativa na qualidade do processo assistencial, que resulta em maior segurança ao paciente.

DESCRITORES: Ecografia; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

Avelar AFM, Peterlini MAS, Onofre PSC, Pettengill MAM, Pedreira MLG. Capacitação de enfermeiros para uso da ultrassonografia na punção intravascular periférica. Acta Paul Enferm 2010;23(3):433-6